

ATENÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA

Maria Carolina Escoriça Pereira de Marins*

Marcia de Melo Guidetti**

Polyana Aparecida Oliveira Souza***

JUSTIFICATIVA

O acompanhamento da situação nutricional das crianças de um país constitui um instrumento essencial para a aferição das condições de saúde da população infantil, e as medidas antropométricas vêm sendo utilizadas desde o século XVIII como instrumento de avaliação da saúde, porém só há menos de 40 anos foram normatizadas para estimar o estado nutricional individual e de populações. Neste sentido, as medidas de peso e altura são consideradas de alta sensibilidade, particularmente durante a idade escolar, para refletir variações nas condições nutricionais (MASON et al, 1984).

A alimentação constitui uma das necessidades básicas do ser humano e é fundamental para manter as funções vitais, promover saúde e prevenir doenças. Muito importante na fase infantil quando oferecida dentro dos critérios nutricionais, pois favorece o adequado desenvolvimento e crescimento (CALDEIRA et al, 2008).

O consumo equilibrado, isto é, em quantidade e qualidade, durante a infância é importante para o desenvolvimento cognitivo, melhorando o aprendizado e reduzindo os transtornos causados por deficiências de macro e micronutrientes, tais como desnutrição e anemia, bem como evita o aparecimento precoce das doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, obesidade, diabetes, enfermidades cardiovasculares, etc. (DOMINGUES et al, 2008; ABRANTES et al, 2002)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 7,5 milhões de crianças em idade escolar sejam portadoras de algum tipo de deficiência visual e apenas 25% delas apresentem sintomas; os outros três quartos necessitariam de teste específico para identificar o problema.

* Especialista em Psicopedagogia, graduada em Enfermagem – CESUMAR – Pedagogia – Fecilcam. Docente nas Instituições SENAC – Curso de Técnico em Enfermagem afins e UNICAMPO – Curso de Graduação de Enfermagem

** Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem - UNICAMPO

*** Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem - UNICAMPO

A maior parte desses casos é encontrado em países em desenvolvimento. A prevenção e a detecção precoce de doenças e deficiências oculares são os melhores recursos para promoção da saúde na escola, devem ser feitas, preferencialmente, na infância, pois possibilitam um tratamento a tempo e seguro. A capacidade visual desenvolvida nos primeiros anos de vida pode apresentar alterações reversíveis, geralmente durante os primeiros anos escolares. O reconhecimento da baixa visão na infância é da maior importância, pois na maior parte das vezes ela pode ser corrigida com terapêutica adequada. A redução da capacidade visual implica no detrimento da qualidade de vida decorrente de restrições ocupacionais, econômicas, sociais e psicológicas. Para a sociedade, representa encargo oneroso e perda de força de trabalho.

A implementação dos programas de detecção de baixa acuidade visual e de prevenção de problemas oftalmológicos em países desenvolvidos demonstra que os custos dessas ações são incomparavelmente menores do que aqueles representados pelo atendimento a portadores de distúrbios oculares (TEMPORINI; KARA-JOSÉ, 1995).

OBJETIVO GERAL

O objetivo desse projeto foi realizar uma avaliação antropométrica dos alunos de 3º, 4º e 5º ano de uma Escola Municipal de Campo Mourão, e também realizar o teste de acuidade visual dos mesmos a fim de trabalhar com a prevenção de maiores agravos de saúde, buscando melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima e da autoconfiança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analise do IMC através dos dados coletados pelas medidas antropométricas;
- Detecção da baixa acuidade visual e a prevenção de problemas oftalmológicos através de encaminhamento pela Secretaria Municipal de Educação;

PÚBLICO ALVO

- Alunos de 7 a 12 anos da escola Monteiro Lobato de Campo Mourão

METODOLOGIA

Foi realizado um contato com a escola pelos acadêmicos e professor responsável pelo projeto e o contato com os alunos pela direção e supervisão. Constituem a amostra todas as crianças que estão presentes na escola no dia da avaliação e permitirão a realização das medidas e testes. Na sequência da aprovação pela direção e alunos, os mesmos foram orientados em sala os procedimentos. Quanto às medições antropométricas foi utilizada uma balança digital e para a aferição da estatura será utilizada fita métrica comum fixada verticalmente, com fita adesiva em parede lisa. As crianças serão posicionadas de costas e de pé, sem sapatos, com os pés unidos, encostados na parede. Os dados antropométricos de peso, idade, estatura foram coletados nos dias 22 ao dia 24 de Abril. Para a avaliação foram comparados os dados com as curvas do OMS através do percentil e escore z, que nada mais é que a apresentação do índice de massa muscular através da idade e sexo, o que nos leva a encontrar o índice certo do IMC, definindo se a criança está com o peso normal, sobrepeso ou obesa. E para a realização do teste de acuidade visual – Escala de Snellen – será aplicado a todos os alunos que se dispuserem a realizar, será registrado o valor equivalente à última linha lida sem dificuldade, ou seja, a melhor acuidade visual (AV) obtida em cada olho. As crianças portadoras de óculos são testadas com e sem correção (uso de óculo ou lentes). Todos dados coletados foram organizados e analisado e na sequência encaminhado para a escola e a secretaria de Educação para possíveis encaminhamentos de nutricionista e oftalmologista.

RESULTADOS

Após a realização da pesquisa conseguimos observar e analisar que de 102 crianças que realizarão os testes, 46 dessa possuíam dificuldades visual. Muitas delas nunca tinham ido ao um oftalmologista e sentavam no fundo da sala de aula, nos teste de antropometria encontramos 4 crianças obesas, 8 com sobrepeso, no que nos leva ver que nem todas as crianças receberam orientação sobre alimentação correta.

CONCLUSÃO

Conclui-se então que o projeto realizado foi de grande importância para os alunos e professores da escola Monteiro Lobato, e também aos alunos do curso de Enfermagem, uma vez que os resultados levaram a tomada de devidas providências cabíveis da escola para a melhoria do rendimento escolar dessas crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDEIRA, V. L. O.; WALKER, P.; FERNANDES, A. G.; COUTINHO, S. V.; BRANCO, D. A. C.; MACHADO, P. O.; GONÇALVES, C. C.; BARROS, E. C.. Avaliação antropométrica de crianças menores de cinco anos de idade das creches públicas municipais de Casimiro de Abreu/RJ. 2008.

DOMINGUES, G.; MAGRO, S. C. M. Avaliação nutricional de crianças de três a nove anos de idade de instituições filantrópicas de Campo Grande/Mato Grosso do Sul. Nutrição Ativa, 2008

KARÁ-JOSÉ, Newton; TEMPORINI, Edméa Rita. Avaliação dos critérios de triagem visual de escolares de primeira série do primeiro grau. Rev. Saúde Pública. vol.14, n.2, 1980

MASON, J. B.; HABICHT, J. P.; TABATABAI, H.; VALVERDE, V. Nutritional surveillance. Geneva: World Health Organization; 1984 in OLIVEIRA, Karlla Karinne Gomes et al. Perfil antropométrico de crianças participantes do projeto filadélfia, RECIFE/PE. JEPEX 2013. Disponível em <http://www.eventosufrpe.com.br>. Acesso 20/05/2014 às 15horas

CRONOGRAMA

Data	Atividades
21.04.2014 Segunda feira	Conversa com a direção da Escola Municipal, entrega do projeto e aprovação para execução do trabalho.
22.04.2014 Terça feira	Início das coletas de dados – 3º ano
23.04.2014 Quarta feira	Início das coletas de dados – 4º ano
24.04.2014 Quinta feira	Início das coletas de dados – 5º ano
25.04.2014 Sexta feira	Análise e organização dos dados do trabalho